

1. Identificação do Produto e da Empresa

Identificação do Produto

Prime AG1250

Outras maneiras de identificação

Nome INCI (PT/EN): Lauril Glicosídeo/Lauryl Glucoside

Usos recomendados e restrições de uso

Tensoativo não iônico. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais.

Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais.

Não utilizar para fins particulares (domésticos).

Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpões 3, 4, 5, 6, 7 e 8 – Bairro Fritz Lorenz – CEP 89092-600 – Timbó/SC

Telefone: (47) 3323-5012

E-mail: macler@macler.com.br

Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

2. Identificação de Perigos

Classificação da substância ou mistura

Corrosão/Irritação à pele (Categoria 2)

Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 1)

Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)

Elementos de rotulagem GHS



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de perigo

Código	Frase de Perigo	Classe de Perigo	Categoria
H315	Provoca irritação à pele	Corrosão/Irritação à pele	2
H318	Provoca lesões oculares graves	Lesões oculares graves/irritação ocular	1
H401	Tóxico para os organismos aquáticos	Perigoso para o ambiente aquático – Agudo	2

Frases de Precaução

Frases de precaução de caráter geral

- P264 Lave os olhos cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

Frases de precaução de prevenção

Não se aplica.

Frases de precaução de resposta à emergência

- P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321 Tratamento específico veja na Seção 4 desta FDS.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

Frases de precaução de armazenamento

Não se aplica.

Frases de precaução de destinação final

- P501 Descarte o conteúdo ou recipiente conforme a legislação municipal, estadual ou federal.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

O produto é uma substância.

Componentes perigosos

Nome Químico	Nº CAS	Concentração (%p/p)
<i>D-Glucopirranose, oligomérica, C10-16-alkil glicosídeos</i>	110615-47-9	45,0 – 55,0 %
Classificação GHS:	Corrosão/Irritação à pele – Categoria 2	
	Lesões oculares graves/Irritação ocular – Categoria 1	
	Perigoso para o ambiente aquático (Agudo) – Categoria 2	

4. Medidas de primeiros-socorros

Informações gerais: Deve-se sair da área perigosa o mais rapidamente possível. Apresentar esta FDS ao médico de plantão.

Em caso de:

Contato com a pele

Retire a roupa e os calçados contaminados. Lave as roupas e calçados contaminados antes de usá-los novamente. Lavar a pele com água por pelo menos 15 minutos. No caso do desenvolvimento de qualquer sintoma, consulte um médico.

Contato com os olhos

Lavar imediatamente os olhos com água em abundância por pelo menos 20 minutos, protegendo o olho não afetado e mantendo sempre o olho aberto enquanto forem enxaguados. Retirar as lentes de contato, se utilizá-las e se for fácil. Em caso de sintomas persistentes, procurar acompanhamento médico, de preferência de um oftalmologista.

Inalação

Remover imediatamente a vítima para o ar livre. Se a vítima não respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração for difícil, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Conduza a vítima para um local arejado onde ela possa ficar em uma posição confortável. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Colocar a vítima em posição de repouso. Caso ocorra a manifestação de algum sintoma, consulte um médico.

Ingestão

Se a pessoa estiver consciente, enxaguar a boca com água e fazer ela tomar bastante água. Caso essa ingestão produza ânsia de vômito na vítima, pare imediatamente de oferecer água para a vítima. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Conduza a vítima para um local arejado onde ela possa ficar em uma posição confortável. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Caso ocorra a manifestação de algum sintoma, consulte um médico. Não provocar vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os principais sintomas e efeitos são:

Sintomas por inalação: nenhum conhecido.

Sintomas dérmicos: pode causar edema e eritema moderado e escaras tardiamente.

Sintomas oculares: pode causar opacidade da córnea, inflamação da íris e irritação conjuntival.

Sintomas por ingestão: pode causar irritação das mucosas em pessoas sensíveis.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Tratar de acordo com os sintomas. Sem antídoto específico.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção

CO₂, espuma resistente ao álcool, pó químico ou água pulverizada.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

O produto é um líquido inflamável. Jato d'água de grande vazão é um meio inadequado de extinção, pois pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio, gerando uma liberação violenta de vapores.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água. Deve contar-se com a presença de substâncias ou misturas inflamáveis sobretudo em locais não abrangidos pela ventilação como, por exemplo, zonas não ventiladas situadas abaixo do nível do solo (fossas, esgotos e poços).

Procure combater o fogo a uma distância segura, se precisar utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Afaste-se imediatamente caso ouça o som crescente do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque.

Produtos de combustão: fumos tóxicos e irritantes e óxidos de carbono (CO_x).

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Os recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com spray d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Colete a água contaminada utilizada no combate ao incêndio. Ela deve ser descartada de acordo com as normas locais vigentes.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis.

Se afastar imediatamente, em todas as direções, de uma distância de 50 m do sinistro. Evacuar todas as pessoas da área, deixando-a livre para ação dos funcionários capacitados e com equipamentos adequados. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas de proteção adequadas. Elimine todas as fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Controlar e recuperar o líquido derramado com produto absorvente não combustível (areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e usar meios mecânicos para remoção da pasta ou aspirador protegido eletricamente. Coletar e selar em um recipiente apropriado devidamente rotulado para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

Lavar a região contaminada com água em abundância, tomando o cuidado para descartar a água utilizada nesta limpeza da mesma forma que o produto vazado.

7. Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Utilizar proteção individual. Utilize equipamento antifascante e à prova de explosão. Evite a formação de aerossol. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado.

Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho e proporcione troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Manusear o produto em local ventilado, afastado de fontes de calor e ignição, e de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial.

Evitar contato com a pele, mucosas, olhos e vestuário. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Lavar a seco as roupas contaminadas antes de reutilizar. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes.

Armazenar separado de agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Embalagens próprias: materiais plásticos como PEAD, PP, aço inox ou vidro.

Mais informações de armazenamento: Manter afastado de alimentos, lavar as mãos com água, sabão e cremes de limpeza, antes de qualquer pausa e no final do período de trabalho. Manter boas práticas de higiene pessoal.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Componente com parâmetro a se controlar no ambiente de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia

Trabalhar em ambiente com sistema de ventilação de exaustor efetiva. Assegurar-se que o lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos do local de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção dos olhos e face

Óculos de segurança bem ajustados. Use equipamentos aprovados de acordo com as normas governamentais correspondentes.

Proteção das mãos

Borracha nitrílica ou butílica.

Proteção respiratória

No caso de formação de vapores ou de aerossol usar aparelho respiratório com filtro aprovado. Utilizar máscara cobrindo todo o rosto provida de: Filtro Combinado ABEKP.

Proteção do corpo e da pele

Traje de proteção.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controle de Riscos Ambientais

Recomendação geral: tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico (25°C): Líquido.

Cor: Esbranquiçado a amarelado.

Odor: Característico suave.

Massa molecular: Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: < 0 °C.

Ponto de Ebulição/Faixa de Ebulição: > 100 °C.

Ponto de Inflamação Método Abel- Pensky vaso fechado: > 101 °C.

Inflamabilidade: Não classificado como risco de inflamabilidade.

Limite de explosividade/inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: Dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

pH, sol. aquosa 20% + 15% isopropanol (p/p), 25 °C: 11,5 - 12,5.

Densidade, 25°C: 1,060 - 1,085 g/cm³

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor relativa (ar = 1): Dados não disponíveis.

Característica da partícula: Não aplicável.

Risco de explosão: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar risco de explosão.

Propriedades Oxidantes: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar propriedades oxidantes.

Coefficiente de partição (n-octanol/água): log Kow ≤ 0,07.

Viscosidade dinâmica, Brookfield RVT, sp3, v100, 25 °C: Dados não disponíveis.

Solubilidade em Água: Solúvel.

Solubilidade em Álcool Etilico: Dados não disponíveis.

Taxa de Evaporação: Dados não disponíveis.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade

O produto não apresenta riscos relativos à reatividade se armazenado e utilizado conforme as indicações.

Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

Condições a serem evitadas

Calor, chamas, faíscas, fontes de ignição e descargas de estática.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

Produtos perigosos de decomposição

Nenhuma decomposição é esperada se o produto for usado e manuseado adequadamente.

A exposição a altas temperaturas ou a combustão do produto pode produzir fumos tóxicos e óxidos de carbono (CO_x).

11. Informações Toxicológicas

Informações toxicológicas do produto

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ estimada para testes com ratos é > 5000 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda - Inalação

Não classificado por falta de informações. No entanto, como a pressão de vapor do produto é muito baixa, a exposição a vapores e névoas é improvável.

Toxicidade aguda - Dérmica

DL₅₀ para testes com coelhos é > 5000 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Corrosão/irritação da pele

É esperado que o produto seja irritante para a pele, com possível desenvolvimento de edema e eritema moderados e a formação de escaras. Todos os efeitos devem ser completamente reversíveis em até 17 dias.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

O produto pode causar irritação grave em caso de contato com os olhos. Estes sintomas podem ser irreversíveis.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização da pele

Não é esperado que o produto cause sensibilização da pele.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização respiratória

Não classificado por falta de informações. No entanto, como a pressão de vapor do produto é muito baixa, a exposição a vapores e névoas é improvável.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto cause mutagenicidade em células germinativas.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto e seus componentes não constam nas listas da IARC e nem da OSHA.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Prime AG1250**

Código: **FDS0086** | Revisão: **01**

Data Revisão: **05/02/2026** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Kerolain Faoro Teixeira** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA | Página **7** de **12**

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Perigo por aspiração

Considerando a composição e sua viscosidade, não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Informações toxicológicas do componente D-Glucopirranose, oligomérica, C10-16-alkil glicosídeos

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ para testes com ratos é > 5000 mg/kg.

Método: Diretriz OECD 401 (Toxicidade Aguda Oral).

Toxicidade aguda - Inalação

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda - Dérmica

DL₅₀ para testes com ratos é > 2000 mg/kg. Não se observou mortes nos testes.

Método: Diretriz OECD 402 (Toxicidade Aguda Dérmica).

Corrosão/irritação da pele

Testes feitos em coelhos apontaram para o desenvolvimento de edema e eritema moderados. Também se observou a formação de escaras após um tempo. Todos os efeitos se mostraram completamente reversíveis em até 17 dias.

Método: Diretriz OECD 404 (Irritação/ Corrosão Aguda Dérmica).

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Teste com coelhos mostram que o produto produz vermelhidão da conjuntiva intensa, quemose moderada e opacidade da córnea moderada que se mostraram irreversíveis em até 21 dias, além de irritação da íris leve completamente reversível em menos de 7 dias.

Método: Diretriz OECD 405 (Corrosão/Irritação Aguda dos Olhos).

Sensibilização da pele

Testes feitos em porquinhos da Índia indicam que a substância não deve causar sensibilização da pele.

Método: Diretriz OECD 429 (Sensibilização da Pele: Teste Local de Linfonodo).

Sensibilização respiratória

Dados não disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Teste de mutação reversa em bactérias indicam que a substância não é mutagênica para bactérias. Testes in vivo e in vitro de aberração cromossômica em mamíferos reforçam que a substância não apresenta características clastogênicas.

Método: Diretrizes OECD 471 (Teste de Mutação Reversa em Bactérias), OECD 473 (Teste de Mutação Genética in vitro de Células de Mamíferos) e OECD 476 (Teste de Mutação Genética in vivo de Células de Mamíferos).

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

Toxicidade à reprodução

Testes realizados com ratos não resultaram na observação de efeitos adversos reprodutivos ou de desenvolvimento nas doses testadas da substância.

Método: Metodologia OECD 415 (Estudo in vitro de Toxicidade Reprodutiva de Uma Geração).

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida. Método: Metodologia EU B.26 (Teste de toxicidade oral subcrônica: Estudo de dose repetida por 90 dias em roedores).

Perigo por aspiração

Considerando a composição e sua viscosidade, não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações Ecológicas

Informações toxicológicas do Produto

Toxicidade para os peixes

CL₅₀ estimada para testes de 96 h com peixes é > 5,4 mg/L.

O valor estimado de NOEC para peixes é > 3,3 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ estimado para testes de 48 h com *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é > 12,7 mg/L.

O valor estimado de NOEC para *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é > 3,2 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade para plantas aquáticas

CE₅₀ estimado para testes de 72 h com algas é > 22,7 mg/L.

O valor estimado de NOEC para plantas aquáticas é > 3,3 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Persistência e degradabilidade

O produto deve ser rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

A bioacumulação da substância é improvável.

Mobilidade no solo

Não se espera que o produto adsorva em sólidos suspensos e sedimentos baseado em seu log K_{oc} de 1,7. Por ser pouco volátil, espera-se que o produto se encontre majoritariamente disperso em água.

Informações toxicológicas do componente D-Glucopirranose, oligomérica, C10-16-alkil glicosídeos

Toxicidade para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com o peixe *Danio rerio* apresenta valor > 2,95 mg/L.

Método: Diretriz OECD 203 (Peixes, Teste de Toxicidade Aguda, Semi-Estática).

Testes de 28 d com o peixe *Danio rerio* apresentam valores de NOEC de 1,8 mg/L.

Método: Diretriz OECD 204 (Teste de Toxicidade Prolongada, Peixes: Estudo de 14 Dias).

Toxicidade em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valores > 7 mg/L.

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresenta valores de NOEC > 1,76 mg/L.

Método: Diretriz OECD 202 (Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Estático).

Toxicidade para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 72 h com a alga verde *Scenedesmus subspicatus* apresentaram valores > 12,5 mg/L.

NOEC para testes de 72 h com a alga verde *Scenedesmus subspicatus* apresentaram valores > 1,8 mg/L.

Método: Diretriz OECD 201 (Teste de Inibição de Crescimento, Algas).

Persistência e degradabilidade

O produto é rapidamente biodegradável.

Método: Diretriz OECD 301 (Rápida Biodegradação: Teste de Vaso Fechado).

Potencial bioacumulativo

A bioacumulação da substância é improvável.

Mobilidade no solo

Não se espera que o produto adsorva em sólidos suspensos e sedimentos baseado em seu log Koc de 1,7. Por ser pouco volátil, espera-se que o produto se encontre majoritariamente disperso em água.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas. Caso necessário, por ser um produto volátil, pode-se evaporar ou proceder tratamento efluente com grande diluição, conforme legislação local vigente.

Embalagens contaminadas

Não deve ser reutilizada, incinerada ou perfurada. Descartar conforme legislação local vigente

14. Informações sobre o Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Este produto não está classificado como perigoso para o transporte de acordo com a RESOLUÇÃO N° 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022.

15. Regulamentações

Portaria n° 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora n° 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora n° 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto n° 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção N° 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Prime AG1250**

Código: **FDS0086** | Revisão: **01**

Data Revisão: **05/02/2026** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Kerolain Faoro Teixeira** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 10 de 12

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras Informações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725: 2023] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

DL₅₀: dose letal para 50% da população infectada

CL₅₀: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Prime AG1250**

Código: **FDS0086** | Revisão: **01**

Data Revisão: **05/02/2026** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Kerolain Faoro Teixeira** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 11 de 12

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

REVISÃO	ITEM	ALTERAÇÕES	DATA REVISÃO	RESPONSÁVEL
01	1-13	Formatação, revisão de escrita, dos dados toxicológicos e dos dados ecotoxicológicos.	05/02/2026	Kerolain Faoro